

São Paulo, 07 de maio de 2025 – A **Ultrapar Participações S.A.** (B3: UGPA3 / NYSE: UGP, “Companhia” ou “Ultrapar”), com atuação em energia, mobilidade e infraestrutura logística por meio da Ultragaz, Ipiranga, Ultracargo e Hidrovias do Brasil (B3: HBSA3), anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2025.

Receita líquida	EBITDA Ajustado ¹	EBITDA Ajustado recorrente ¹
R\$ 33,3 bilhões	R\$ 1,2 bilhão	R\$ 1,2 bilhão

Lucro líquido	Geração de caixa das operações	Investimentos
R\$ 363 milhões	R\$ 3 milhões	R\$ 416 milhões

¹ Ajustes contábeis e itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

Principais destaques

- **Continuidade de bons resultados operacionais** da Ultrapar.
- **Continuidade de irregularidades** na mistura de biodiesel e aumento da importação de nafta para gasolina afetando o setor. **Novos marcos no combate às irregularidades serão implementados:** leis mais duras para a não aquisição de **CBIOs** (a partir de abril) e **monofasia de PIS/COFINS para o etanol hidratado** (a partir de maio).
- **Forte crescimento dos resultados da Hidrovias**, com melhores condições de navegabilidade e avanços na gestão e operação dos ativos da empresa.
- **Avanços na agenda estratégica da Hidrovias:**
 - Assinatura do contrato da **venda da operação de cabotagem no valor de R\$ 715 milhões**, reforçando o seu foco estratégico e contribuindo para a redução da alavancagem financeira.
 - **Aumento de capital de R\$ 1,2 bilhão**, permitindo a retomada da agenda de crescimento da companhia, desalavancagem e geração de valor aos acionistas.
- **Captações recentes totalizando R\$ 1,4 bilhão com custo médio equivalente a 101% CDI**, com destaque para continuidade de financiamentos para expansões junto a bancos de fomento.
- **Início das operações da Krispy Kreme no Brasil**, *joint venture* da AmPm com a matriz da Krispy Kreme, em um modelo de parceria exclusiva para vendas em lojas de conveniência.
- **Conclusão do plano de sucessão planejado** da Ultrapar, com mudança na presidência do Conselho de Administração, refletindo a continuidade da Ultrapar como acionista estratégica de longo prazo.

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das informações contábeis intermediárias (“Informações Trimestrais”) para o período de três meses findo em 31 de março de 2025, e preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34, emitida pelo “*International Accounting Standards Board* - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. O resultado da Hidrovias é contabilizado com uma defasagem de competência de dois meses, impactando o resultado por equivalência patrimonial da Ultrapar a partir de julho de 2024. As informações da Ipiranga, Ultragaz e Ultracargo são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre segmentos. Portanto, a soma de tais informações podem não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

As informações denominadas EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – LAJIR), EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização – LAJIDA), EBITDA Ajustado e EBITDA Ajustado recorrente estão apresentadas de acordo com a Resolução 156 emitida pela CVM em 23 de junho de 2022.

O EBITDA Ajustado considera ajustes de transações usuais dos negócios que impactam o resultado, mas que não têm potencial de geração de caixa, tais como a amortização da bonificação de clientes, amortização de mais e menos valia de coligadas e pelo efeito da marcação a mercado de contratos futuros de energia. Em relação ao EBITDA Ajustado recorrente, a Companhia exclui itens excepcionais ou não recorrentes, proporcionando uma visão mais precisa e consistente do seu desempenho operacional, evitando distorções causadas por eventos pontuais, sejam eles positivos ou negativos. Segue o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões

ULTRAPAR	Trimestre		
	1T25	1T24	4T24
Lucro líquido	363	455	881
(+) IR e contribuição social	248	209	776
(+) Despesa (receita) financeira líquida	180	283	335
(+) Depreciação e amortização ¹	300	278	299
EBITDA	1.091	1.225	2.291
Ajuste contábil			
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	105	133	152
(+) Amortização de mais valia de coligadas	0	-	0
(+) MTM de contratos futuros de energia	(9)	-	(64)
EBITDA Ajustado	1.188	1.358	2.379
Ipiranga	832	819	1.841
Ultragaz	393	401	554
Ultracargo	166	165	169
Hidrovias ²	(139)	-	(104)
<i>Holding e demais empresas</i>			
<i>Holding</i>	(54)	(40)	(50)
Demais empresas	(10)	(3)	(17)
Despesas/provisões extraordinárias e ajustes pós-fechamento das vendas da Oxiteno e Extrafarma	-	16	(14)
Efeitos não recorrentes que afetaram EBITDA			
(-) Resultado na venda de bens (Ipiranga)	(5)	(36)	(63)
(-) Créditos e provisões (Ipiranga)	-	-	(934)
(-) <i>Earnout</i> Stella (Ultragaz)	-	-	(37)
(-) Créditos e provisões (Ultragaz)	-	-	(76)
(-) Despesas/provisões extraordinárias e ajustes pós-fechamento das vendas da Oxiteno e Extrafarma	-	(16)	14
EBITDA Ajustado recorrente	1.183	1.306	1.284
Ipiranga	826	783	844
Ultragaz	393	401	441
Ultracargo	166	165	169
Hidrovias ²	(139)	-	(104)
<i>Holding e demais empresas</i>			
<i>Holding</i>	(54)	(40)	(50)
Demais empresas	(10)	(3)	(17)

¹Não inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

²Valores referentes a equivalência patrimonial da participação da Hidrovias

R\$ milhões

ULTRAPAR	Trimestre				
	1T25	1T24	4T24	1T25 x 1T24	1T25 x 4T24
Receita líquida	33.329	30.396	35.401	10%	-6%
EBITDA Ajustado	1.188	1.358	2.379	-12%	-50%
EBITDA Ajustado recorrente¹	1.183	1.306	1.284	-9%	-8%
Depreciação e amortização ²	(406)	(410)	(452)	-1%	-10%
Resultado financeiro	(180)	(283)	(335)	-36%	-46%
Lucro líquido	363	455	881	-20%	-59%
Investimentos	416	438	776	-5%	-46%
Fluxo de caixa das atividades operacionais	3	(573)	2.231	+101%	-100%

¹ Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

² inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e amortização de mais valia de coligadas

Receita líquida – Total de R\$ 33.329 milhões (+10% vs 1T24), decorrente principalmente do maior faturamento da Ipiranga e da Ultragas. Em relação ao 4T24, a receita líquida apresentou redução de 6%, devido principalmente ao menor faturamento da Ipiranga.

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R\$ 1.183 milhões (-9% vs 1T24), devido principalmente ao efeito negativo de R\$ 139 milhões da equivalência patrimonial da Hidrovias, fruto das piores secas históricas nos corredores norte e sul. Em relação ao 4T24, o EBITDA Ajustado recorrente diminuiu 8%, devido principalmente ao efeito negativo de equivalência patrimonial da Hidrovias e ao menor EBITDA da Ipiranga.

Resultado da Holding e demais empresas – Resultado negativo de R\$ 64 milhões, composto de (i) R\$ 54 milhões de despesas da Holding, e (ii) resultado negativo de R\$ 10 milhões nas demais empresas, consequência principalmente do resultado da Refinaria Riograndense.

Equivalência patrimonial Hidrovias – Resultado negativo de R\$ 139 milhões no trimestre, equivalente à participação da Ultrapar no prejuízo registrado pela Hidrovias, decorrente principalmente do impacto negativo da crise hídrica nas operações em novembro e dezembro de 2024.

Depreciação e amortização – Total de R\$ 406 milhões, 1% inferior ao 1T24 e 10% inferior ao 4T24, devido principalmente a menores despesas de amortização de ativos de contratos com clientes na Ipiranga.

Resultado financeiro – Resultado negativo de R\$ 180 milhões no 1T25 (melhora de R\$ 103 milhões vs 1T24 e de R\$ 155 milhões vs 4T24), reflexo principalmente do efeito pontual positivo de R\$ 118 milhões de marcação a mercado neste trimestre, parcialmente compensado pelo aumento do CDI e maior dívida líquida média.

Lucro líquido – Total de R\$ 363 milhões (-20% vs 1T24), devido principalmente ao efeito negativo de equivalência patrimonial da Hidrovias parcialmente compensado pela menor despesa financeira. Em relação ao 4T24, o lucro líquido apresentou queda de 59%, decorrente do menor EBITDA parcialmente compensado pelo melhor resultado financeiro.

Fluxo de caixa das atividades operacionais – Geração de R\$ 3 milhões no 1T25, comparado a um consumo de R\$ 573 milhões no 1T24, principalmente em função do menor investimento em capital de giro e desembolso com imposto de renda.

R\$ milhões

IPIRANGA	Trimestre				
	1T25	1T24	4T24	1T25 x 1T24	1T25 x 4T24
Volume total (mil m³)	5.578	5.583	6.013	0%	-7%
Diesel	2.775	2.750	2.974	1%	-7%
Ciclo Otto	2.699	2.745	2.941	-2%	-8%
Outros ¹	104	88	99	17%	5%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	832	819	1.841	2%	-55%
<i>Margem EBITDA Ajustado (R\$/m³)</i>	149	147	306	2%	-51%
Não recorrentes ²	5	36	997	-85%	-99%
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	826	783	844	6%	-2%
<i>Margem EBITDA Ajustado recorrente (R\$/m³)</i>	148	140	140	6%	6%
EBITDA LTM Ajustado recorrente (R\$ milhões)	3.387	3.801	3.343	-11%	1%
<i>Margem EBITDA LTM Ajustado recorrente (R\$/m³)</i>	144	164	142	-12%	1%

¹ Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas² Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

Desempenho operacional – O volume vendido da Ipiranga permaneceu praticamente estável em relação ao 1T24, reflexo principalmente do aumento de 1% no diesel e da redução de 2% no ciclo Otto, afetado por (i) aumento das irregularidades do biodiesel, (ii) crescimento da importação da nafta para gasolina e (iii) paridade da importação aberta a partir de fevereiro. Em comparação ao 4T24, o volume foi 7% menor, reflexo da sazonalidade típica entre os períodos.

Receita líquida – Total de R\$ 30.234 milhões (+9% vs 1T24) devido principalmente ao efeito dos repasses do aumento de custos dos combustíveis. Em relação ao 4T24, a receita líquida caiu 6%, resultado do menor volume de vendas parcialmente compensado pelo efeito dos repasses do aumento de custos dos combustíveis.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 28.806 milhões (+9% vs 1T24), principalmente em função dos maiores custos dos combustíveis. Em relação ao 4T24, houve uma redução de 3% principalmente em função do menor volume de vendas, parcialmente compensado pelo efeito do aumento de custos dos combustíveis.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 762 milhões (+8% vs 1T24 e +4% vs 4T24), devido a maiores despesas com pessoal (principalmente dissídio) e maiores gastos pontuais com desmobilização de frota própria. Em comparação ao 4T24, o aumento reflete principalmente maiores despesas com pessoal.

Outros resultados operacionais – Total de R\$ 105 milhões negativos (melhora de R\$ 60 milhões vs 1T24 e R\$ 10 milhões em relação ao 4T24), fruto principalmente de menores despesas com CBios, dado o menor patamar de preço.

Resultado na venda de bens – Total de R\$ 5 milhões no 1T25, representando uma redução de R\$ 31 milhões e de R\$ 58 milhões em relação ao 1T24 e ao 4T24, respectivamente, decorrente principalmente da menor venda de terrenos.

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R\$ 826 milhões (+6% vs 1T24), principalmente devido a maiores margens decorrente de: (i) maior ganho de estoque no 1T25 em função dos reajustes de preço dos combustíveis e (ii) solução das irregularidades do Amapá após o benefício tributário ser revogado em abril de 2024. Esses efeitos foram parcialmente compensados por (i) aumento das irregularidades na mistura do biodiesel, (ii) aumento expressivo da importação de nafta para gasolina, (iii) paridade de importação aberta a partir de fevereiro e consequente sobreoferta de produtos no mercado e (iv) maiores despesas. Em relação ao 4T24, houve queda de 2%, devido principalmente ao menor volume de vendas e efeito da sobreoferta de produtos no mercado, parcialmente compensados pelos ganhos de estoque.

Investimentos – Foram investidos 213 milhões no 1T25, direcionados à ampliação e manutenção das redes de postos e franquias e a expansão do segmento de TRR, além de investimentos para evolução da plataforma de tecnologia, com destaque para a troca do ERP da Ipiranga. Do total investido, R\$ 163 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível, R\$ 111 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade) e R\$ 62 milhões negativos referentes a liberações de financiamentos a clientes, líquidas de recebimentos.

R\$ milhões

ULTRAGAZ	Trimestre				
	1T25	1T24	4T24	1T25 x 1T24	1T25 x 4T24
Volume total (mil ton de GLP)	406	402	435	1%	-7%
Envasado	257	253	282	2%	-9%
Granel	149	149	154	0%	-3%
EBITDA Ajustado¹ (R\$ milhões)	393	401	554	-2%	-29%
Margem EBITDA Ajustado (R\$/ton)	967	997	1.272	-3%	-24%
Não recorrentes ²	-	-	113	n/a	n/a
EBITDA Ajustado recorrente¹ (R\$ milhões)	393	401	441	-2%	-11%
Margem EBITDA Ajustado recorrente (R\$/ton)	967	997	1.014	-3%	-5%
EBITDA LTM Ajustado recorrente¹ (R\$ milhões)	1.679	1.665	1.687	1%	0%
Margem EBITDA LTM Ajustado recorrente (R\$/ton)	959	966	966	-1%	-1%

¹ Inclui contribuição do resultado das novas energias² Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página

Desempenho operacional – O volume vendido da Ultragaz no 1T25 aumentou 1% em relação ao 1T24, fruto do aumento de 2% no envasado, decorrente da maior demanda do mercado, enquanto o granel permaneceu estável pelo menor consumo pontual no segmento de gases especiais. Em comparação ao 4T24, o volume vendido foi 7% menor, reflexo principalmente da sazonalidade típica entre os períodos.

Receita líquida – Total de R\$ 2.863 milhões (+15% vs 1T24), decorrente principalmente do repasse de aumentos de custos e do maior volume de vendas. Em relação ao 4T24, a receita líquida diminuiu 7%, devido principalmente ao menor volume de vendas.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 2.328 milhões (+17% vs 1T24), em função do aumento de custo do GLP incluindo o impacto crescente do maior custo do GLP adquirido em leilões realizados pela Petrobras e do maior volume de vendas. Em relação ao 4T24, o custo dos produtos unitário aumentou, reflexo principalmente do efeito dos leilões da Petrobras e efeito pontual dos créditos fiscais extraordinários e da marcação a mercado dos contratos futuros de energia no 4T24.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 248 milhões (+17% vs 1T24), reflexo de maiores despesas com pessoal (principalmente em função dos negócios adquiridos e de dissídio), despesas para prospecção de novos negócios e nova campanha de marketing. Em relação ao 4T24, as despesas gerais, administrativas e de vendas caíram 9%, principalmente em função de menores despesas com pessoal e processos legais.

Outros resultados operacionais – Total de R\$ 16 milhões, melhora de R\$ 11 milhões em relação ao 1T24 e piora de 30 milhões em relação ao 4T24, devido principalmente ao *earnout* a pagar devido à aquisição da Stella.

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R\$ 393 milhões (-2% vs 1T24), em função de piores margens decorrentes do impacto de maiores custos de GLP mencionado acima, do pior mix de vendas e maiores despesas, parcialmente compensado pela maior contribuição das novas energias. Em relação ao 4T24, o EBITDA Ajustado recorrente diminuiu 11%, devido principalmente ao menor volume de vendas e a piores margens, parcialmente compensados por menores despesas.

Investimentos – Foram investidos 86 milhões neste trimestre, direcionados principalmente às instalações em novos clientes no segmento granel, à aquisição e reposição de vasilhames, e a novas energias, principalmente no segmento de biometano.

R\$ milhões

ULTRACARGO	Trimestre				
	1T25	1T24	4T24	1T25 x 1T24	1T25 x 4T24
Capacidade estática ¹ (mil m ³)	1.067	1.067	1.067	0%	0%
m ³ faturado (mil m ³)	4.024	4.196	4.283	-4%	-6%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	166	165	169	1%	-2%
Margem EBITDA Ajustado (%)	61%	63%	60%	-1,4 pp	1,5 pp
Margem EBITDA (R\$/m ³ capacidade)	52	52	53	1%	-2%
EBITDA LTM Ajustado (R\$ milhões)	669	654	668	2%	0%
Margem EBITDA LTM Ajustado (%)	62%	63%	62%	-1,0 pp	-0,3 pp

¹ Média mensal

Desempenho operacional – A capacidade estática média permaneceu estável entre os períodos. O m³ faturado diminuiu 4% em relação ao 1T24, com menor movimentação de combustíveis em Santos e Itaqui parcialmente compensada pelo aumento de movimentação em Opla e de operações *spot* em Aratu. Em comparação ao 4T24, o m³ faturado diminuiu 6%, em função da menor movimentação de combustíveis em Santos e Itaqui e Opla parcialmente compensado pela maior movimentação *spot* em Aratu.

Receita líquida – Total de R\$ 271 milhões (+3% vs 1T24), devido a maiores vendas *spot* em Aratu e início da operação própria em Opla, parcialmente compensados por menores movimentações de combustíveis. Em relação ao 4T24, a receita líquida diminuiu 4%, reflexo principalmente do menor faturamento de combustíveis parcialmente compensado por maiores vendas *spot* em Aratu.

Custo dos serviços prestados – Total de R\$ 103 milhões (+12% vs 1T24), devido a maiores custos com materiais e manutenção, e com o início da operação própria em Opla. Em relação ao 4T24, houve um aumento de 2%.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 42 milhões (-8% vs 1T24 e -19% vs 4T24), fruto principalmente de menores despesas com pessoal e projetos de expansão.

EBITDA Ajustado – Total de R\$ 166 milhões (+1% vs 1T24), reflexo principalmente de vendas *spot* em Aratu e menores despesas, parcialmente compensado pelo menor m³ faturado, com movimentação de combustíveis. Em relação ao 4T24, houve uma redução de 2% principalmente por menor m³ faturado, parcialmente compensado por menores despesas.

Investimentos – Foram investidos R\$113 milhões neste trimestre, direcionados principalmente aos projetos de expansão dos terminais de Itaqui, Santos, Rondonópolis e desvio ferroviário de Opla.

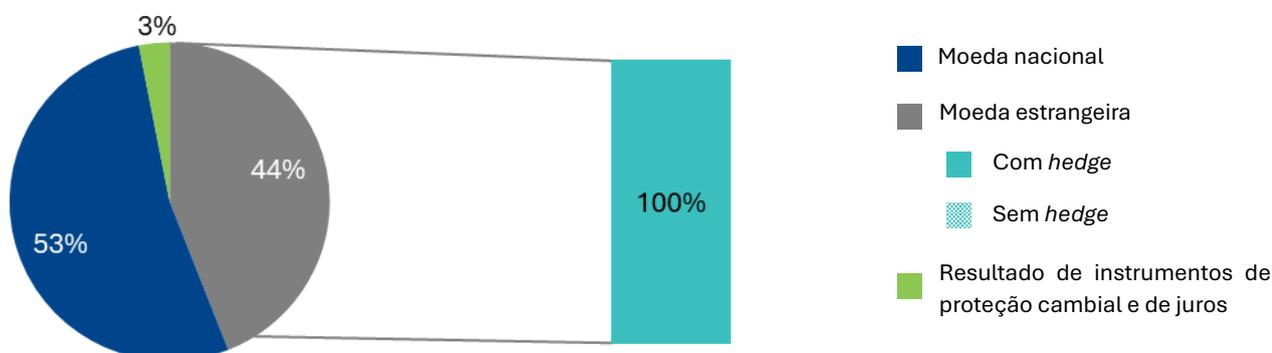
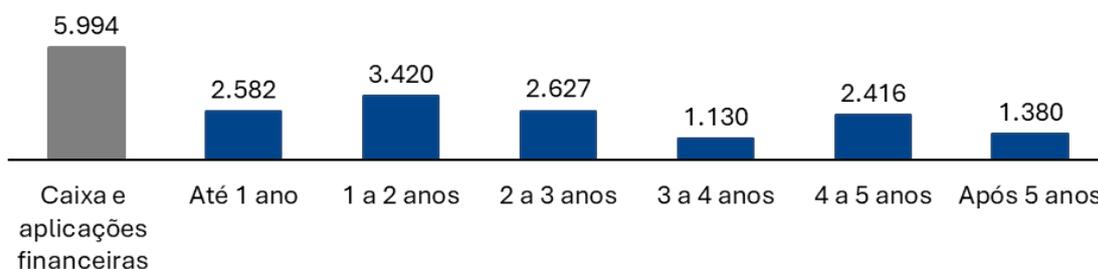
R\$ milhões

ULTRAPAR – Endividamento	Trimestre		
	1T25	1T24	4T24
Caixa e aplicações financeiras	5.994	6.607	8.032
Dívida bruta	(13.556)	(12.958)	(14.302)
Arrendamentos a pagar	(1.482)	(1.472)	(1.485)
Dívida líquida	(9.044)	(7.823)	(7.756)
Dívida líquida/EBITDA LTM Ajustado¹	1,7x	1,3x	1,4x
Fornecedores convênio (risco sacado)	(1.167)	(1.304)	(1.015)
Passivo financeiro de clientes (vendedor)	(151)	(278)	(180)
Recebíveis dos desinvestimentos (Oxiten e Extrafarma)	-	964	-
Dívida líquida + risco sacado + vendedor + recebíveis	(10.362)	(8.441)	(8.950)
Prazo médio de amortização da dívida bruta (anos)	3,3	3,5	3,2
Custo médio da dívida bruta	110% DI DI + 1,3%	109% DI DI + 0,9%	110% DI DI + 1,1%
Rendimento médio do caixa (% DI)	100%	97%	98%

¹ EBITDA LTM Ajustado não inclui ajustes de fechamento com a venda da Extrafarma e créditos fiscais extraordinários

A Ultrapar encerrou o 1T25 com dívida líquida de R\$ 9 bilhões (1,7x EBITDA LTM Ajustado), em comparação a R\$ 7,8 bilhões em dezembro de 2024 (1,4x EBITDA LTM Ajustado). O aumento do endividamento líquido deve-se principalmente ao pagamento de dividendos e recompra de ações, totalizando R\$ 584 milhões, e ao investimento em capital de giro, decorrente do maior patamar de giro na Ipiranga (impulsionado pelos aumentos dos custos de combustíveis) e do efeito sazonal de fornecedores no início do ano. O aumento da alavancagem financeira é reflexo principalmente do maior endividamento líquido.

Caixa e perfil de amortização e composição por moeda da dívida bruta (R\$ milhões):



Atualizações sobre temas ESG

A **Ultrapar** divulgou seu **Relatório de Sustentabilidade de 2024** em março de 2025, reafirmando o compromisso e a transparência com a adequada governança do tema. O documento detalha a evolução em governança, operações e impacto socioambiental, além dos avanços no plano ESG 2030 ao longo do último ano. Para acessar o relatório, [clique aqui](#).

Além disso, a Ultrapar integrou pelo segundo ano consecutivo a carteira do **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)** da B3, destacando-se pelas práticas em governança e sustentabilidade empresarial. Este reconhecimento reflete os avanços da empresa em sustentabilidade, incluindo a implementação do plano ESG 2030.

Atualização dos Negócios

Em janeiro de 2025, a **Ultracargo** aderiu ao **Pacto pela Sustentabilidade**, iniciativa pioneira liderada pelo Ministério de Portos e Aeroportos com o apoio do Moveinfra, associação da qual a Ultracargo é uma das empresas fundadoras. Essa adesão fortalece nosso papel como protagonistas no desenvolvimento de uma infraestrutura sustentável e reafirma nosso compromisso com o meio ambiente, a valorização das pessoas e as melhores práticas de gestão e transparência.

Em abril de 2025, a **Ipiranga** publicou seu **Relatório de Sustentabilidade de 2024**, reunindo os principais resultados do negócio e avanços das metas ESG. Para acessar o relatório, [clique aqui](#).

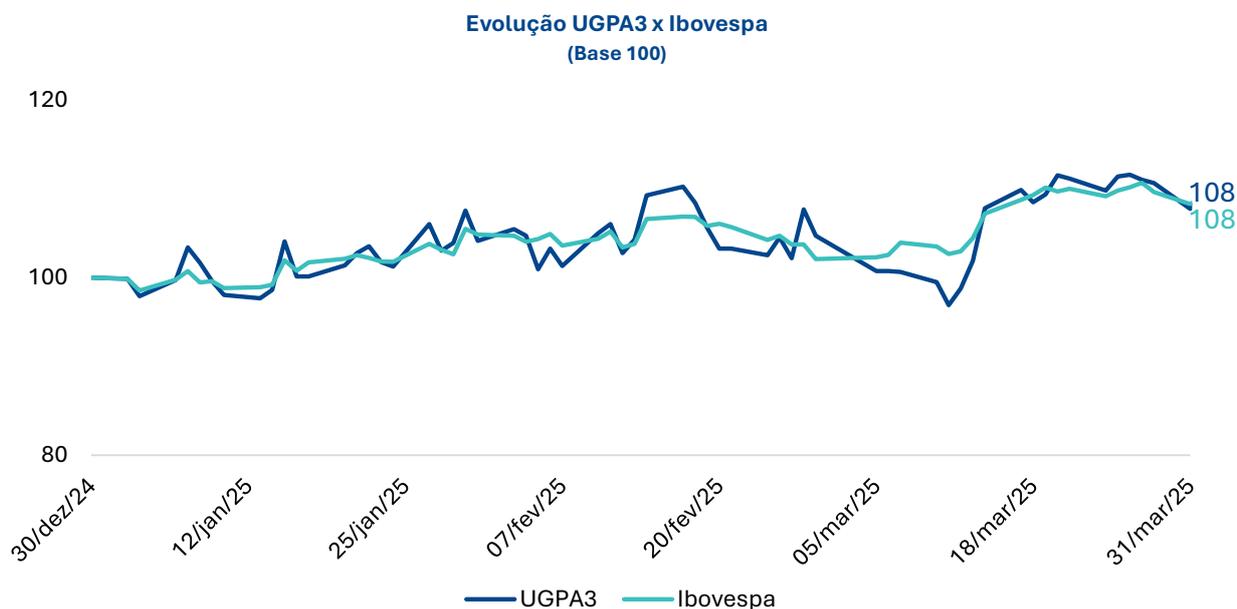
Durante o trimestre, a **Ultragaz** lançou a campanha "Tá Ligado" para reforçar seu papel na transição energética, destacando biometano e energia elétrica renovável.

ULTRAPAR - Mercado de capitais	Trimestre		
	1T25	1T24	4T24
Quantidade final de ações (mil)	1.115.507	1.115.404	1.115.440
Valor de mercado¹ (R\$ milhões)	19.086	31.756	17.713
B3			
Volume médio/dia (mil ações)	6.688	5.366	5.898
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	111.021	153.270	111.271
Cotação média (R\$/ação)	16,60	28,56	18,86
NYSE			
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	66.273	56.388	65.758
Volume médio/dia (mil ADRs)	1.694	1.443	2.159
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	4.961	8.361	6.953
Cotação média (US\$/ADR)	2,93	5,79	3,22
Total			
Volume médio/dia (mil ações)	8.382	6.809	8.057
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	139.841	194.694	151.999

¹ Calculado a partir do preço de fechamento da ação no período

² 1 ADR = 1 ação ordinária

O volume financeiro médio negociado da Ultrapar, considerando as negociações ocorridas na B3 e na NYSE, foi de R\$ 140 milhões/dia no 1T25 (-28% vs 1T24). As ações da Ultrapar encerraram o 1T25 cotadas a R\$ 17,11 na B3, aumento de 8% no trimestre, em linha com o índice Ibovespa. Na NYSE, as ações da Ultrapar apreciaram 17%, enquanto o índice Dow Jones depreciou 1% no trimestre. A Ultrapar encerrou o 1T25 com valor de mercado de R\$19,1 bilhões.



Fonte: Broadcast

Teleconferência 1T25

A Ultrapar realizará a teleconferência com analistas e investidores no dia 08 de maio de 2025 para comentários sobre o desempenho da Companhia no primeiro trimestre de 2025 e perspectivas. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da Companhia 30 minutos antes de seu início.

A teleconferência será transmitida via *Zoom* e realizada em português com tradução simultânea para inglês. Favor conectar-se com 10 minutos de antecedência.

Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês

Horário: 11h00 (BRT) / 10h00 (EDT)

Link de acesso via *Zoom*

Participantes do Brasil e internacionais: [clique aqui](#)

R\$ milhões

ULTRAPAR - Balanço Patrimonial	Mar 25	Mar 24	Dez 24
ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	1.436	3.748	2.072
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	1.301	309	2.553
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	4.065	4.207	4.052
Contas a receber - venda de controladas	-	964	-
Estoques	4.135	4.372	3.917
Tributos a recuperar	2.130	1.688	2.192
Contratos futuros de comercialização de energia	349	-	141
Despesas antecipadas	202	185	164
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	646	779	659
Outros	309	323	298
Total ativo circulante	14.574	16.575	16.048
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	3.256	2.550	3.407
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	741	599	793
Imposto de renda e contribuição social diferidos	869	1.155	937
Tributos a recuperar	2.763	2.548	2.996
Contratos futuros de comercialização de energia	382	-	263
Depósitos judiciais	402	1.035	446
Despesas antecipadas	43	53	41
Ativos contratuais com clientes - direitos de exclusividade	1.456	1.437	1.473
Sociedades relacionadas	52	41	48
Outros (ativo)	224	265	241
Investimentos	2.025	316	2.149
Ativos de direito de uso	1.644	1.672	1.671
Imobilizado	7.251	6.495	7.136
Intangível	2.074	1.872	1.908
Total ativo não circulante	23.180	20.039	23.510
Total ativo	37.755	36.613	39.558
PASSIVO			
Fornecedores	2.367	3.078	3.518
Fornecedores convênio	1.167	1.304	1.015
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	1.866	2.831	3.175
Debêntures	716	942	378
Salários e encargos sociais	371	349	480
Impostos a pagar	329	251	473
Arrendamentos a pagar	319	314	316
Contratos futuros de comercialização de energia	285	-	67
Passivo financeiro de clientes (vendedor)	102	148	117
Provisão para crédito de descarbonização	96	-	-
Dividendos a pagar	48	31	327
Outros	633	633	626
Total passivo circulante	8.299	9.881	10.493
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	6.502	5.002	6.393
Debêntures	4.471	4.183	4.356
Contratos futuros de comercialização de energia	147	-	48
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	602	1.241	611
Benefícios pós-emprego	203	247	199
Arrendamentos a pagar	1.163	1.158	1.169
Passivo financeiro de clientes (vendedor)	49	130	63
Sociedades relacionadas	4	3	4
Outros	423	393	399
Total passivo não circulante	13.565	12.356	13.241
Total passivo	21.864	22.237	23.734
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	6.622	6.622	6.622
Reservas	8.604	6.997	8.603
Ações em tesouraria	(711)	(470)	(596)
Outros	681	680	531
Participação dos não-controladores	695	548	665
Total patrimônio líquido	15.890	14.376	15.823
Total passivo e patrimônio líquido	37.755	36.613	39.558
Caixa e aplicações financeiras	5.994	6.607	8.032
Dívida bruta	(13.556)	(12.958)	(14.302)
Arrendamentos a pagar	(1.482)	(1.472)	(1.485)
Dívida líquida	(9.044)	(7.823)	(7.756)

R\$ milhões

ULTRAPAR - Demonstração do resultado	Trimestre		
	1T25	1T24	4T24
Receita líquida de vendas e serviços	33.329	30.396	35.401
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(31.188)	(28.335)	(32.166)
Lucro bruto	2.142	2.061	3.236
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas e comerciais	(602)	(569)	(615)
Gerais e administrativas	(518)	(441)	(497)
Resultado na venda de bens	5	37	66
Outros resultados operacionais, líquidos	(87)	(138)	(77)
Lucro operacional	941	950	2.113
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	177	160	219
Despesas financeiras	(357)	(443)	(555)
Equivalência patrimonial			
Participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto	(149)	(3)	(120)
Amortização de mais valia de coligadas	(0)	-	(0)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	611	665	1.657
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	(164)	(88)	(364)
Diferido	(83)	(121)	(412)
Lucro líquido	363	455	881
Lucro atribuível a:			
Acionistas da Ultrapar	333	431	842
Acionistas não controladores de controladas	30	24	39
EBITDA Ajustado	1.188	1.358	2.379
Não recorrentes ¹	(5)	(52)	(1.096)
EBITDA Ajustado recorrente	1.183	1.306	1.284
Depreciação e amortização ²	406	410	452
Investimentos totais ³	416	438	776
MTM de contratos futuros	(9)	-	(64)
INDICADORES			
Lucro por ação (R\$)	0,30	0,39	0,76
Dívida líquida / EBITDA LTM Ajustado ⁴	1,7x	1,3x	1,4x
Margem bruta (%)	6,4%	6,8%	9,1%
Margem operacional (%)	2,8%	3,1%	6,0%
Margem EBITDA Ajustado (%)	3,6%	4,5%	6,7%
Margem EBITDA Ajustado recorrente (%)	3,5%	4,3%	3,6%
Número de funcionários	9.999	9.988	9.561

¹ Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

² Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

³ Inclui imobilizações e adições ao intangível (líquidas de desinvestimentos), ativos de contratos com clientes (direito de exclusividade), custos diretos iniciais de ativos de direito de uso, aportes realizados nas SPEs (Sociedade de Propósito Específico), pagamentos de outorga, liberações de financiamentos a clientes, antecipações de aluguel (líquidos de recebimentos), aquisições de participações acionárias e contraprestação de arrendamentos a pagar

⁴ EBITDA LTM Ajustado não inclui ajustes de fechamento com a venda da Extrafarma e créditos fiscais extraordinários

R\$ milhões			
ULTRAPAR - Demonstração dos fluxos de caixa		Trimestre	
		1T25	1T24
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido		363	455
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais			
Participação nos lucros de coligadas, controladas e controladas em conjunto e amortização de mais valia de coligadas		149	3
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade		105	133
Amortização de ativos de direito de uso		78	71
Depreciações e amortizações		226	209
Juros, variações monetárias e cambiais		231	386
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos		248	209
Resultado na venda ou baixa de bens e demais ativos		(16)	(72)
Instrumento patrimonial outorgado		15	10
Resultado do valor justo de contratos de energia		(9)	-
Provisão de descarbonização – Cbios e créditos de carbono		116	183
Demais provisões e ajustes		3	51
Fluxos de caixa das atividades operacionais antes das movimentações no capital de giro		1.511	1.639
(Aumento) diminuição nos ativos			
Contas a receber e financiamentos a clientes		21	177
Estoques		(216)	(77)
Impostos a recuperar		295	364
Dividendos recebidos de controladas, coligadas e controladas em conjunto		1	1
Outros ativos		(17)	(138)
Aumento (diminuição) nos passivos			
Fornecedores e fornecedores convênio		(998)	(1.340)
Salários e encargos sociais		(110)	(146)
Obrigações tributárias		17	(4)
Imposto de renda e contribuição a pagar		(305)	(450)
Outros passivos		50	(42)
Aquisição de Cbios e créditos de carbono		(153)	(338)
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade		(58)	(92)
Pagamentos de contingências		(9)	(31)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(25)	(103)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais		3	(580)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aplicações financeiras, líquidas de resgates		1.244	(1.547)
Aquisição de imobilizado e intangível		(382)	(326)
Caixa gerado com a venda de investimentos e outros ativos		14	89
Caixa líquido consumido na aquisição de controladas		(50)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos		827	(1.784)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Empréstimos, financiamentos e debêntures			
Captação		1.682	1.349
Amortização		(2.077)	(137)
Juros e derivativos (pagos) ou recebidos		(337)	(427)
Pagamentos de arrendamentos		(87)	-
Principal		(54)	(72)
Juros pagos		(33)	(48)
Dividendos pagos		(488)	(438)
Pagamentos de passivo financeiro de clientes		(35)	(41)
Recuperação de ações para tesouraria		(97)	-
Sociedades relacionadas		(3)	(8)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos		(1.442)	179
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira		(23)	7
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		(636)	(2.178)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		2.072	5.926
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		1.436	3.748
Transações sem efeito caixa			
Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar		77	68
Adições em ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade		17	16
Transferência entre contas a receber e outros ativos		-	4
Recuperação de ações		17	-

A partir do 1T25, o conceito de capital operacional foi ajustado para refletir todos os saldos dos ativos e passivos operacionais na visão da administração, incluindo principalmente os saldos de imposto de renda corrente e diferido, sendo rerepresentado os saldos comparativos de 2024 (anteriormente, em função da gestão centralizada destes itens, estes saldos eram apenas incluídos na visão consolidada da Ultrapar).

R\$ milhões

IPIRANGA - Capital operacional	Mar 25	Mar 24	Dez 24
Ativo operacional			
Contas a receber de clientes e financiamento à clientes	4.087	4.198	4.187
Estoques	3.926	4.161	3.702
Tributos a recuperar	4.192	3.689	4.468
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	369	323	392
Depósitos judiciais	329	311	322
Imposto de renda e contribuição social diferidos	593	716	639
Outros	537	599	541
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	2.102	2.215	2.132
Direito de uso (arrendamento)	884	888	912
Investimentos	141	66	146
Imobilizado	3.302	3.249	3.282
Intangível	1.191	1.039	1.017
Total ativo operacional	21.653	21.455	21.740
Passivo operacional			
Fornecedores e fornecedor convênio	3.198	4.066	4.101
Salários e encargos sociais	195	182	265
Benefícios pós-emprego	221	263	217
Obrigações tributárias	126	141	112
Imposto de renda e contribuição social a pagar	93	17	273
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2	13	1
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	416	459	417
Arrendamento a pagar	730	706	741
Passivo financeiro de clientes (vendedor)	151	278	180
Provisão para crédito de descarbonização	96	-	-
Outros	605	666	591
Total passivo operacional	5.833	6.791	6.897

R\$ milhões

IPIRANGA - Demonstração do resultado	Trimestre		
	1T25	1T24	4T24
Receita líquida	30.234	27.693	32.097
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(28.806)	(26.313)	(29.789)
Lucro bruto	1.429	1.380	2.308
Despesas operacionais			
Vendas e comerciais	(452)	(434)	(439)
Gerais e administrativas	(310)	(274)	(291)
Resultado na venda de bens	5	36	63
Outros resultados operacionais	(105)	(165)	(114)
Lucro operacional	568	544	1.528
Participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto	(2)	(2)	(3)
EBITDA Ajustado	832	819	1.841
Não recorrentes ¹	(5)	(36)	(997)
EBITDA Ajustado recorrente	826	783	844
Depreciação e amortização ²	266	278	316
INDICADORES			
Margem bruta (R\$/m ³)	256	247	384
Margem operacional (R\$/m ³)	102	97	254
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m ³)	149	147	306
Margem EBITDA Ajustado recorrente (R\$/m ³)	148	140	140
Número de postos	5.847	5.881	5.860
Número de funcionários	4.130	5.127	4.512

¹ Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

² Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

A partir do 1T25, o conceito de capital operacional foi ajustado para refletir todos os saldos dos ativos e passivos operacionais na visão da administração, incluindo principalmente os saldos de imposto de renda corrente e diferido, sendo rerepresentado os saldos comparativos de 2024 (anteriormente, em função da gestão centralizada destes itens, estes saldos eram apenas incluídos na visão consolidada da Ultrapar).

R\$ milhões

ULTRAGAZ - Capital operacional	Mar 25	Mar 24	Dez 24
Ativo operacional			
Contas a receber de clientes	678	586	633
Estoques	195	199	202
Tributos a recuperar	220	135	219
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	32	16	34
Depósitos judiciais	48	712	101
Imposto de renda e contribuição social diferidos	80	203	104
Outros	157	115	121
Direito de uso (arrendamento)	147	155	152
Investimentos	5	0	1
Imobilizado	1.575	1.456	1.566
Intangível	327	278	334
Total ativo operacional	3.464	3.855	3.467
Passivo operacional			
Fornecedores	245	237	282
Salários e encargos sociais	111	102	121
Obrigações tributárias	24	9	17
Imposto de renda e contribuição social a pagar	35	44	17
Imposto de renda e contribuição social diferidos	117	(0)	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16	627	14
Arrendamento a pagar	184	192	189
Outros	199	202	324
Total passivo operacional	932	1.412	965

R\$ milhões

ULTRAGAZ - Demonstração do resultado	Trimestre		
	1T25	1T24	4T24
Receita líquida	2.863	2.500	3.068
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.328)	(1.985)	(2.321)
Lucro bruto	536	515	747
Despesas operacionais			
Vendas e comerciais	(149)	(131)	(176)
Gerais e administrativas	(99)	(80)	(95)
Resultado na venda de bens	0	0	3
Outros resultados operacionais	16	4	45
Lucro operacional	303	308	524
Participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto	0	(0)	0
MTM de contratos futuros de energia	(9)	-	(64)
EBITDA Ajustado¹	393	401	554
Não recorrentes ²	-	-	(113)
EBITDA Ajustado recorrente¹	393	401	441
Depreciação e amortização ³	98	93	94
INDICADORES			
Margem bruta (R\$/m ³)	1.318	1.281	1.715
Margem operacional (R\$/m ³)	746	766	1.204
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m ³)	967	997	1.272
Margem EBITDA Ajustado recorrente (R\$/m ³)	959	966	966
Número de funcionários	3.736	3.536	3.711

¹ Inclui contribuição do resultado das novas energias

² Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

³ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

A partir do 1T25, o conceito de capital operacional foi ajustado para refletir todos os saldos dos ativos e passivos operacionais na visão da administração, incluindo principalmente os saldos de imposto de renda corrente e diferido, sendo rerepresentado os saldos comparativos de 2024 (anteriormente, em função da gestão centralizada destes itens, estes saldos eram apenas incluídos na visão consolidada da Ultrapar).

R\$ milhões

ULTRACARGO - Capital operacional	Mar 25	Mar 24	Dez 24
Ativo operacional			
Contas a receber de clientes	44	38	47
Estoques	14	12	13
Tributos a recuperar	2	7	2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	49	43	47
Depósitos judiciais	9	10	9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	36	50	34
Outros	38	67	29
Direito de uso (arrendamento)	606	621	600
Investimentos	217	216	216
Imobilizado	2.296	1.722	2.210
Intangível	283	284	284
Total ativo operacional	3.592	3.069	3.491
Passivo operacional			
Fornecedores	71	56	134
Salários e encargos sociais	34	33	49
Obrigações tributárias	15	14	19
Imposto de renda e contribuição social a pagar	33	23	31
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	28	30	28
Arrendamentos a pagar	560	565	546
Outros	23	39	29
Total passivo operacional	765	759	837

R\$ milhões

ULTRACARGO - Demonstração do resultado	Trimestre		
	1T25	1T24	4T24
Receita líquida	271	263	283
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(103)	(92)	(102)
Lucro bruto	167	171	181
Despesas operacionais			
Vendas e comerciais	(2)	(4)	(2)
Gerais e administrativas	(40)	(42)	(50)
Resultado na venda de bens	0	(0)	0
Outros resultados operacionais	2	2	2
Lucro operacional	128	127	132
Equivalência patrimonial			
Participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto	1	1	1
Amortização de mais valia de coligadas	(0)	-	(0)
EBITDA Ajustado	166	165	169
Depreciação e amortização ¹	38	37	37
INDICADORES			
Margem bruta (%)	61,8%	65,0%	64,0%
Margem operacional (%)	47,2%	48,3%	46,5%
Margem EBITDA Ajustado (%)	61,4%	62,8%	59,9%
Número de funcionários	846	843	843

¹ Inclui amortização de mais valia de coligadas

São Paulo, May 07, 2025 – **Ultrapar Participações S.A.** (B3: UGPA3 / NYSE: (UGP, “Company” or “Ultrapar”), operating in energy, mobility, and logistics infrastructure through Ultragaz, Ipiranga, Ultracargo and Hidrovias do Brasil (B3: HBSA3), today announces its results for the first quarter of 2025.

Net revenue	Adjusted EBITDA ¹	Recurring Adjusted EBITDA ¹
R\$ 33.3 billion	R\$ 1.2 billion	R\$ 1.2 billion

Net income	Cash generation from operations	Investments
R\$ 363 million	R\$ 3 million	R\$ 416 million

¹ Accounting adjustments and non-recurring items described in the EBITDA calculation table – page 2

Highlights

- **Continuity of good operating results** of Ultrapar.
- **Continuity of irregularities** in biodiesel blending and increased import of naphtha for gasoline affecting the fuel sector. **New events in combating irregularities will be implemented:** severe laws for non-compliance with **decarbonization credits** acquisition (started in April) and **single-phase taxation of hydrated ethanol for PIS/COFINS** (started in May).
- **Strong performance in Hidrovias’ results**, due to improved navigability conditions and advancements in the management and operation of the company’s assets.
- **Advances in Hidrovias’ strategic agenda:**
 - Signing of agreement for **the sale of the cabotage operation in the amount of R\$ 715 million**, increasing its strategic focus and contributing to the reduction of financial leverage.
 - **Capital increase of R\$ 1.2 billion**, allowing the continuity of its growth agenda, reduction of financial leverage and generate shareholder value.
- **Recent funding totaling R\$ 1.4 billion with an average cost equivalent to 101% CDI**, highlighting the continuity of financing for expansions with development banks.
- **Start of Krispy Kreme’s operations in Brazil**, a joint venture between AmPm and Krispy Kreme's parent company, under an exclusive partnership model for sales in convenience stores.
- **Conclusion of Ultrapar’s planned leadership succession plan**, with the change in the Chairman of the Board of Directors, reflecting the continuity of Ultrapar as a long-term strategic shareholder.

Considerations on the financial and operational information

The financial information presented on this document were extracted from the individual and consolidated interim financial information ("Quarterly Information") for the three months period ended on March 31, 2025, and prepared in accordance with the pronouncement CPC 21 (R1) - Interim Financial Reporting and the International Accounting Standard IAS 34 issued by the International Accounting Standards Board ("IASB"), and presented in accordance with the applicable rules for Quarterly Information, issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission ("CVM"). Hidrovias' results are accounted for with a two-month lag, impacting the share of results of Ultrapar in July 2024. Information on Ipiranga, Ultragas and Ultracargo is presented without the elimination of intersegment transactions. Therefore, the sum of such information may not correspond to Ultrapar's consolidated information. Additionally, the financial and operational information is subject to rounding and, consequently, the total amounts presented in the tables and charts may differ from the direct numerical sum of the amounts that precede them.

Information denominated EBIT (Earnings Before Interest and Taxes on Income and Social Contribution on Net Income), EBITDA (Earnings Before Interests, Taxes on Income and Social Contribution on Net Income, Depreciation and Amortization); Adjusted EBITDA and Recurring Adjusted EBITDA are presented in accordance with Resolution 156, issued by the CVM on June 23, 2022.

Adjusted EBITDA considers adjustments from usual business transactions that impact the results but do not have potential cash generation, such as the amortization of contractual assets with customers – exclusive rights, amortization the fair value adjustments of associates, and the effect of mark-to-market of energy future contracts. Regarding Recurring Adjusted EBITDA, the Company excludes exceptional or non-recurring items, providing a more accurate and consistent view of its operational performance, avoiding distortions caused by exceptional events, whether positive or negative. Below is the calculation of EBITDA from net income:

R\$ million

ULTRAPAR	Quarter		
	1Q25	1Q24	4Q24
Net Income	363	455	881
(+) Income and social contribution taxes	248	209	776
(+) Net financial (income) expenses	180	283	335
(+) Depreciation and amortization ¹	300	278	299
EBITDA	1,091	1,225	2,291
Ajuste contábil			
(+) Amortization of contractual assets with customers - exclusive rights	105	133	152
(+) Amortization of fair value adjustments on associates acquisition	0	-	0
(+) MTM of energy futures contracts	(9)	-	(64)
EBITDA Ajustado	1,188	1,358	2,379
Ipiranga	832	819	1,841
Ultragas	393	401	554
Ultracargo	166	165	169
Hidrovias ²	(139)	-	(104)
Holding and other companies			
Holding	(54)	(40)	(50)
Other companies	(10)	(3)	(17)
Extraordinary expenses/provisions and post-closing adjustments from the sales of Oxitenó and Extrafarma	-	16	(14)
Non-recurring items that affected EBITDA			
(-) Results from disposal of assets (Ipiranga)	(5)	(36)	(63)
(-) Credits and provisions (Ipiranga)	-	-	(934)
(-) Earnout Stella (Ultragas)	-	-	(37)
(-) Credits and provisions (Ultragas)	-	-	(76)
(-) Extraordinary expenses/provisions and post-closing adjustments from the sales of Oxitenó and Extrafarma	-	(16)	14
Recurring Adjusted EBITDA	1,183	1,306	1,284
Ipiranga	826	783	844
Ultragas	393	401	441
Ultracargo	166	165	169
Hidrovias ²	(139)	-	(104)
Holding and other companies			
Holding	(54)	(40)	(50)
Other companies	(10)	(3)	(17)

¹ Does not include amortization of contractual assets with customers – exclusive rights

² Values related to the share of loss of subsidiaries, joint ventures and associates in Hidrovias.

R\$ million

ULTRAPAR	Quarter				
	1Q25	1Q24	4Q24	1Q25 x 1Q24	1Q25 x 4Q24
Net revenues	33,329	30,396	35,401	10%	-6%
Adjusted EBITDA	1,188	1,358	2,379	-12%	-50%
Recurring Adjusted EBITDA¹	1,183	1,306	1,284	-9%	-8%
Depreciation and amortization ²	(406)	(410)	(452)	-1%	-10%
Financial result	(180)	(283)	(335)	-36%	-46%
Net income	363	455	881	-20%	-59%
Investments	416	438	776	-5%	-46%
Cash flow from operating activities	3	(573)	2,231	+101%	-100%

¹ Non-recurring items described in the EBITDA calculation table – page 2² Includes amortization of contractual assets with customers – exclusive rights and amortization of fair value adjustments on associates acquisition

Net revenues – Total of R\$ 33,329 million (+10% vs 1Q24), mainly driven by higher revenues from Ipiranga and Ultragas. Compared to 4Q24, net revenue decreased by 6%, mainly due to lower revenues from Ipiranga.

Recurring Adjusted EBITDA – Total of R\$ 1,183 million (-9% vs 1Q24), primarily due to the negative impact of R\$ 139 million of share of loss of Hidrovias, due to the worst historical droughts in the North and South corridors. Compared to 4Q24, Recurring Adjusted EBITDA decreased by 8%, mainly due to the negative impact of share of loss of Hidrovias and lower EBITDA from Ipiranga.

Results from the Holding and other companies – Negative result of R\$ 64 million, driven by (i) R\$ 54 million from the Holding expenses, and (ii) a negative result of R\$ 10 million from other companies, mainly due to the performance of Refinaria Riograndense.

Share of results of subsidiaries, joint ventures and associates for Hidrovias – Negative result of R\$ 139 million in the quarter, equivalent to Ultrapar's share in the loss of Hidrovias, mainly due to the negative impact of the water crisis on operations in November and December 2024.

Depreciation and amortization – Total of R\$ 406 million, a 1% decrease compared to 1Q24 and a 10% decrease compared to 4Q24, mainly due to lower expenses with amortization of contractual assets with customers at Ipiranga.

Financial result – Negative result of R\$ 180 million in 1Q25 (improvement of R\$ 103 million vs 1Q24 and of R\$ 155 million vs 4Q24), mainly reflecting the one-off positive mark-to-market effect of R\$ 118 million this quarter, partially offset by the higher CDI rate and higher average net debt.

Net income – Total of R\$ 363 million (-20% vs 1Q24), mainly due to the negative impact of Ultrapar's share in the loss of Hidrovias partially offset by lower financial expenses. Compared to 4Q24, net income decreased by 59%, due to lower EBITDA partially offset by better financial result.

Cash flow from operating activities – Generation of R\$ 3 million in 1Q25, compared to the consumption of R\$ 573 million in 1Q24, mainly due to lower investment in working capital and income tax paid.

R\$ million

IPIRANGA	Quarter				
	1Q25	1Q24	4Q24	1Q25 x 1Q24	1Q25 x 4Q24
Total volume ('000 m³)	5,578	5,583	6,013	0%	-7%
Diesel	2,775	2,750	2,974	1%	-7%
Otto cycle	2,699	2,745	2,941	-2%	-8%
Others ¹	104	88	99	17%	5%
Adjusted EBITDA (R\$ million)	832	819	1,841	2%	-55%
<i>Adjusted EBITDA margin (R\$/m³)</i>	149	147	306	2%	-51%
Non-recurring ²	5	36	997	-85%	-99%
Recurring Adjusted EBITDA (R\$ million)	826	783	844	6%	-2%
<i>Recurring Adjusted EBITDA margin (R\$/m³)</i>	148	140	140	6%	6%
Recurring Adjusted LTM EBITDA (R\$ million)	3,387	3,801	3,343	-11%	1%
<i>Recurring Adjusted LTM EBITDA margin (R\$/m³)</i>	144	164	142	-12%	1%

¹ Fuel oils, arla 32, kerosene, lubricants and greases² Non-recurring items described in the EBITDA calculation table – page 2

Operational performance – Ipiranga's sales volume remained stable compared to 1Q24, mainly due to the increase of 1% in diesel and the decrease of 2% in the Otto cycle, due to (i) increased irregularities in biodiesel blending, (ii) growth in naphtha imports for gasoline, and (iii) international prices under Petrobras prices, that started in February. Compared to 4Q24, volume was 7% lower, resulting from the typical seasonality between the periods.

Net revenues – Total of R\$ 30,234 million (+9% vs 1Q24), mainly due to the effect of the pass-through of fuel cost increases. Compared to 4Q24, net revenues decreased by 6%, due to lower sales volume partially offset by the effects of the pass through of fuel cost increases.

Cost of goods sold – Total of R\$ 28,806 million (+9% vs 1Q24), mainly due to higher fuel costs. Compared to 4Q24, costs decreased by 3%, mainly due to the lower sales volume, partially offset by the effect of the fuel cost increases.

Selling, general and administrative expenses - Total of R\$ 762 million (+8% vs 1Q24 and +4% vs 4Q24), due to higher personnel expenses (especially collective bargaining agreement) and higher one-off expenses with demobilization of its own fleet. Compared to 4Q24, the increase mainly reflects higher personnel expenses.

Other operating results – Total of negative R\$ 105 million (improvement of R\$ 60 million vs 1Q24 and of R\$ 10 million compared to 4Q24), mainly due to lower expenses with decarbonization credits, given the lower price level.

Result from disposal of assets – Total of R\$ 5 million in 1Q25, a decrease of R\$ 31 million and of R\$ 58 million compared to 1Q24 and 4Q24, respectively, mainly due to lower sale of real estate assets.

Recurring Adjusted EBITDA – Total of R\$ 826 million (6% vs 1Q24), mainly due to higher margins resulting from: (i) higher inventory gain in 1Q25 due to fuel price adjustments and (ii) solution of the Amapá irregularities after the tax benefit was revoked in April 2024. These effects were partially offset by (i) increased irregularities in the biodiesel blending, (ii) significant increase in naphtha imports for gasoline, (iii) international prices under Petrobras prices starting in February, resulting in oversupply of products in the market and (iv) higher expenses. Compared to 4Q24, there was a 2% drop, mainly due to the lower sales volume and the effect of the oversupply of products on the market, partially offset by inventory gains.

Investments – R\$ 213 million was invested in 1Q25, allocated to the expansion and maintenance of its service stations and franchises network and the expansion of the TRR segment, in addition to investments towards enhancing the technology platform, focusing on the replacement of Ipiranga's ERP system. Of the total invested, R\$ 163 million refers to additions to fixed and intangible assets, R\$ 111 million to contractual assets with customers (exclusive rights), and negative R\$ 62 million of financing granted to customers, net of receipts.

R\$ million

ULTRAGAZ	Quarter				
	1Q25	1Q24	4Q24	1Q25 x 1Q24	1Q25 x 4Q24
Total volume ('000 ton)	406	402	435	1%	-7%
Bottled	257	253	282	2%	-9%
Bulk	149	149	154	0%	-3%
Adjusted EBITDA¹ (R\$ million)	393	401	554	-2%	-29%
<i>Adjusted EBITDA margin (R\$/ton)</i>	967	997	1,272	-3%	-24%
Non-recurring ²	-	-	113	n/a	n/a
Recurring Adjusted EBITDA¹ (R\$ million)	393	401	441	-2%	-11%
<i>Recurring Adjusted EBITDA margin (R\$/ton)</i>	967	997	1,014	-3%	-5%
Recurring Adjusted LTM EBITDA¹ (R\$ million)	1,679	1,665	1,687	1%	0%
<i>Recurring Adjusted LTM EBITDA margin (R\$/ton)</i>	959	966	966	-1%	-1%

¹ Includes contribution from the result of new energies² Non-recurring items described in the EBITDA calculation table – page 2

Operational performance – The volume sold by Ultragaz in 1Q25 increased by 1% compared to 1Q24, as a result of a 2% increase in the bottled segment, due to higher market demand, while sales of bulk segment remained stable, due to lower one-off consumption in the special gases segment. Compared to 4Q24, sales volume was 7% lower, reflecting mainly the typical seasonality between the periods.

Net revenues – Total of R\$ 2,863 million (+15% vs 1Q24), mainly due to the pass-through of increased costs and higher sales volume. Compared to 4Q24, net revenues decreased by 7%, due to lower sales volume.

Cost of goods sold – Total of R\$2,328 million (17% vs 1Q24), due to LPG cost increase, including the increasing impact of the higher cost of LPG acquired from auctions held by Petrobras and the higher sales volume. Compared to 4Q24, the unit cost of goods increased, mainly reflecting the effect of Petrobras auctions and the one-off effect of extraordinary tax credits and of the mark-to-market of energy futures contracts in 4Q24.

Selling, general and administrative expenses – Total of R\$ 248 million (+17% vs 1Q24), due to higher expenses with personnel (mainly reflecting business acquisitions and collective bargaining agreement), expenses for prospecting new business and new marketing campaign. Compared to 4Q24, SG&A decreased by 9%, mainly due to lower expenses with personnel and lawsuits.

Other operating results – Total of R\$ 16 million, an improvement of R\$ 11 million compared to 1Q24 and a worsening of R\$ 30 million compared to 4Q24, mainly due to the earnout payable due to acquisition of Stella.

Recurring Adjusted EBITDA – Total of R\$ 393 million (-2% vs 1Q24), due to worse margins resulting from the impact of higher LPG costs mentioned above, worse sales mix and higher expenses, partially offset by the contribution from new energies. Compared to 4Q24, Recurring Adjusted EBITDA decreased by 11%, mainly due to lower sales volume and worse margins, partially offset by lower expenses.

Investments – R\$ 86 million was invested this quarter, mainly directed towards capturing new customers in the bulk segment, the acquisition and replacement of bottles, and new energies, mainly in biomethane segment.

R\$ million

ULTRACARGO	Quarter				
	1Q25	1Q24	4Q24	1Q25 x 1Q24	1Q25 x 4Q24
Installed capacity ¹ ('000 m ³)	1,067	1,067	1,067	0%	0%
m ³ sold ('000 m ³)	4,024	4,196	4,283	-4%	-6%
Adjusted EBITDA (R\$ million)	166	165	169	1%	-2%
<i>Adjusted EBITDA margin (%)</i>	<i>61%</i>	<i>63%</i>	<i>60%</i>	<i>-1.4 pp</i>	<i>1.5 pp</i>
<i>Adjusted EBITDA margin (R\$/m³ capacity)</i>	<i>52</i>	<i>52</i>	<i>53</i>	<i>1%</i>	<i>-2%</i>
Adjusted LTM EBITDA (R\$ million)	669	654	668	2%	0%
<i>Adjusted LTM EBITDA margin (%)</i>	<i>62%</i>	<i>63%</i>	<i>62%</i>	<i>-1.0 pp</i>	<i>-0.3 pp</i>

¹ Monthly average

Operational performance - The average installed capacity remained stable across the periods. The m³ sold decreased by 4% compared to 1Q24, with lower fuel handling in Santos and Itaquí partially offset by higher handling in Opla and spot operation in Aratu. Compared to 4Q24, the m³ sold decreased by 6%, due to the lower fuel handling in Santos, Itaquí and Opla partially offset by higher spot handling in Aratu.

Net revenues - Total of R\$ 271 million (3% vs 1Q24), due to higher spot sales in Aratu and the start of own operations in Opla, partially offset by lower fuel handling. Compared to 4Q24, net revenues decreased by 4%, mainly reflecting lower fuel revenues partially offset by higher spot sales in Aratu.

Cost of services provided - Total of R\$ 103 million (12% vs 1Q24), due to higher costs of materials and maintenance, and with the start of the company's own operation in Opla. Compared to 4Q24, there was an increase of 2%.

Selling, general and administrative expenses - Total of R\$ 42 million (-8% vs 1Q24 and -19% vs 4Q24), mainly due to lower personnel expenses and expansion projects

Adjusted EBITDA - Total of R\$ 166 million (+1% vs 1Q24), mainly due to spot sales in Aratu and lower expenses, partially offset by the lower m³ sold, with fuel handling. Compared to 4Q24, there was a 2% reduction mainly due to lower m³ sold, partially offset by lower expenses.

Investments - R\$ 113 million was invested this quarter, primarily allocated to expansion projects at the Itaquí, Santos and Rondonópolis terminals and the Opla railway branch.

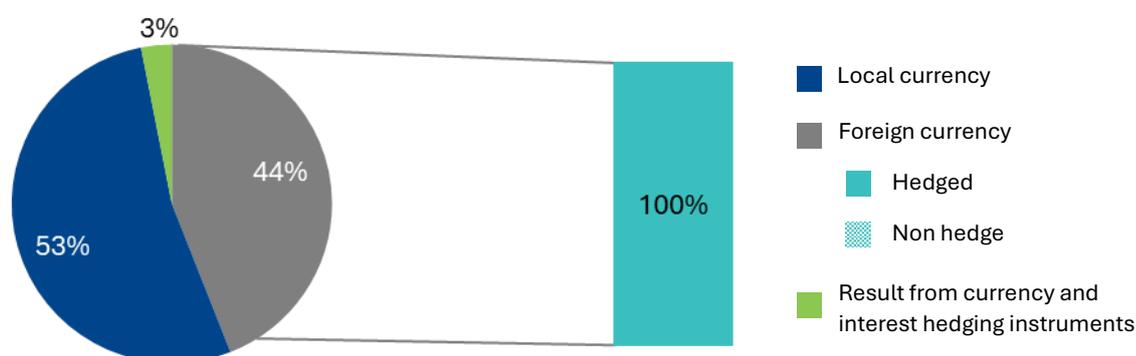
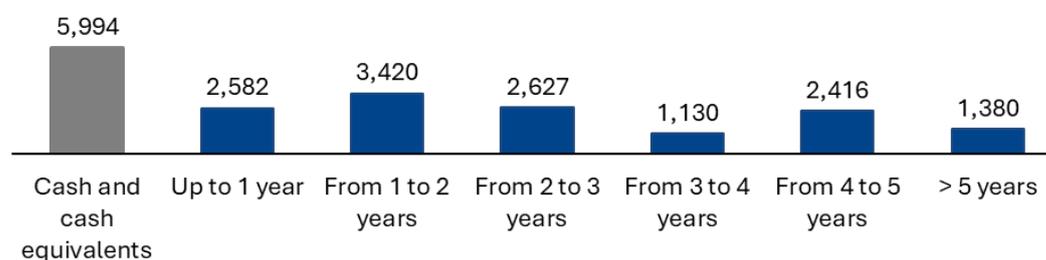
R\$ million

ULTRAPAR - Indebtedness	Quarter		
	1Q25	1Q24	4Q24
Cash and cash equivalents	5,994	6,607	8,032
Gross debt	(13,556)	(12,958)	(14,302)
Leases payable	(1,482)	(1,472)	(1,485)
Net debt	(9,044)	(7,823)	(7,756)
Net debt/Adjusted LTM EBITDA¹	1.7x	1.3x	1.4x
Trade payables – reverse factoring (draft discount)	(1,167)	(1,304)	(1,015)
Financial liabilities of customers (vendor)	(151)	(278)	(180)
Receivables from divestments (Oxiteno and Extrafarma)	-	964	-
Net debt + draft discount + vendor + receivables	(10,362)	(8,441)	(8,950)
Average gross debt duration (years)	3.3	3.5	3.2
Average cost of gross debt	110% DI DI + 1.3%	109% DI DI + 0.9%	110% DI DI + 1.1%
Average cash yield (% DI)	100%	97%	98%

¹ LTM Adjusted EBITDA does not include closing adjustments from the sale of Extrafarma and extraordinary tax credits

Ultrapar ended 1Q25 with a net debt of R\$ 9 billion (1.7x Adjusted LTM EBITDA), compared to R\$ 7.8 billion in December 2024 (1.4x Adjusted LTM EBITDA). The increase in net debt is mainly due to the payment of dividends and share buybacks, totaling R\$ 584 million, and investment in working capital, resulting from the higher working capital level at Ipiranga (driven by increases in fuel costs) and the seasonal effect of suppliers at the beginning of the year. The increase in financial leverage is mainly due to the increase in net debt

Cash and maturity profile and breakdown of the gross debt (R\$ million):



Updates on ESG themes

Ultrapar released its **2024 Sustainability Report** in March 2025, reaffirming the commitment and transparency with the appropriate governance of the subject. The document details the progress in governance, operations and socio-environmental impact, in addition to advances in the ESG 2030 plan over the last year. To access the report, [click here](#).

In addition, for the second consecutive year Ultrapar joined the portfolio of **Corporate Sustainability Index (ISE)** of B3, standing out for its practices in governance and corporate sustainability. This recognition reflects the company's progress in sustainability, including the implementation of the ESG 2030 plan.

Business Update

In January 2025, **Ultracargo** joined the **Sustainability Pact**, a pioneering initiative led by the Ministry of Ports and Airports with the support of Moveinfra, an association of which Ultracargo is one of the founding companies. This strengthens our role as protagonists in the development of sustainable infrastructure and reaffirms our commitment to the environment, the valuing of people and the best practices in management and transparency.

In April 2025, **Ipiranga** published its **2024 Sustainability Report**, bringing together the main business results and progress on ESG goals. To access the report, [click here](#) (Portuguese only).

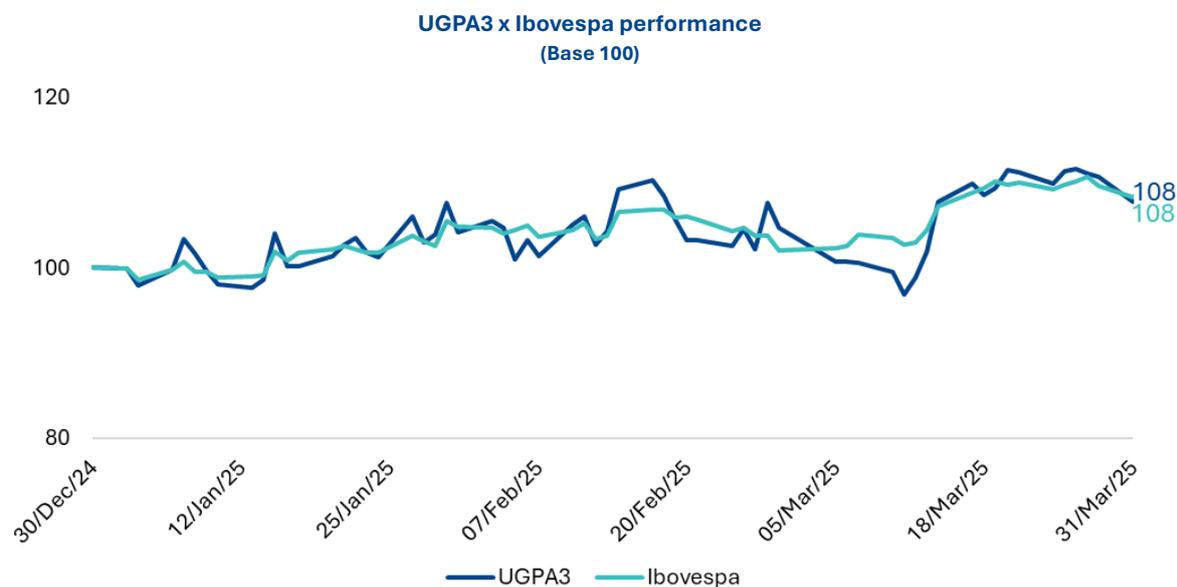
During the quarter, **Ultragaz** launched the “*Tá Ligado*” campaign to reinforce its role in the energy transition, highlighting biomethane and renewable electric energy.

ULTRAPAR – Capital Markets	Quarter		
	1Q25	1Q24	4Q24
Final number of shares ('000 shares)	1,115,507	1,115,404	1,115,440
Market cap¹ (R\$ million)	19,086	31,756	17,713
B3			
Average daily trading volume ('000 shares)	6,688	5,366	5,898
Average daily financial volume (R\$ thousand)	111,021	153,270	111,271
Average share price (R\$/share)	16.60	28.56	18.86
NYSE			
Quantity of ADRs ² ('000 ADRs)	66,273	56,388	65,758
Average daily trading volume ('000 ADRs)	1,694	1,443	2,159
Average daily financial volume (US\$ thousand)	4,961	8,361	6,953
Average share (US\$/ADRs)	2.93	5.79	3.22
Total			
Average daily trading volume ('000 shares)	8,382	6,809	8,057
Average daily financial volume (R\$ thousand)	139,841	194,694	151,999

¹ Calculated on the closing share price for the period

² 1 ADR = 1 common share

The average daily trading volume of Ultrapar, considering trades on B3 and NYSE, was R\$ 140 million/day in 1Q25 (-28% vs 1Q24). Ultrapar's shares ended 1Q25 priced at R\$ 17.11 on B3, an appreciation of 8% in the quarter, in line with the Ibovespa stock index. On the NYSE, Ultrapar's shares appreciated by 17%, while the Dow Jones index depreciated by 1% in the quarter. Ultrapar ended 1Q25 with a market cap of R\$ 19.1 billion.



Source: Broadcast

1Q25 Conference call

Ultrapar will host a conference call with analysts and investors on May 8, 2025, to comment on the Company's performance in the first quarter of 2025 and its outlook. The presentation will be available for download on the Company's website 30 minutes prior to the start.

The conference call will be broadcast via zoom and conducted in Portuguese with simultaneous translation into English. Please connect 10 minutes in advance.

Conference call in Portuguese with simultaneous translation into English

Time: 11:00 (BRT) / 10:00 (EDT)

Access link via Zoom

Participants in Brazil and international: [Click here](#)

R\$ million	ULTRAPAR - Balance sheet		
	Mar 25	Mar 24	Dec 24
ASSETS			
Cash and cash equivalents	1,436	3,748	2,072
Financial investments and derivative financial instruments	1,301	309	2,553
Trade receivables and reseller financing	4,065	4,207	4,052
Trade receivables - sale of subsidiaries	-	964	-
Inventories	4,135	4,372	3,917
Recoverable taxes	2,130	1,688	2,192
Energy trading futures contracts	349	-	141
Prepaid expenses	202	185	164
Contractual assets with customers - exclusive rights	646	779	659
Other	309	323	298
Total current assets	14,574	16,575	16,048
Financial investments and hedge derivative financial instruments	3,256	2,550	3,407
Trade receivables and reseller financing	741	599	793
Deferred income and social contribution taxes	869	1,155	937
Recoverable taxes	2,763	2,548	2,996
Energy trading futures contracts	382	-	263
Escrow deposits	402	1,035	446
Prepaid expenses	43	53	41
Contractual assets with customers - exclusive rights	1,456	1,437	1,473
Related parties	52	41	48
Other receivables	224	265	241
Investments in subsidiaries, joint ventures and associates	2,025	316	2,149
Right-of-use assets	1,644	1,672	1,671
Property, plant and equipment	7,251	6,495	7,136
Intangible assets	2,074	1,872	1,908
Total non-current assets	23,180	20,039	23,510
Total assets	37,755	36,613	39,558
LIABILITIES			
Trade payables	2,367	3,078	3,518
Trade payables - reverse factoring	1,167	1,304	1,015
Loans, financing and derivative financial instruments	1,866	2,831	3,175
Debentures	716	942	378
Salaries and related charges	371	349	480
Taxes payable	329	251	473
Leases payable	319	314	316
Energy trading futures contracts	285	-	67
Financial liabilities of customers (vendor)	102	148	117
Provision for decarbonization credits	96	-	-
Dividends payable	48	31	327
Other payables	633	633	626
Total current liabilities	8,299	9,881	10,493
Loans, financing and derivative financial instruments	6,502	5,002	6,393
Debentures	4,471	4,183	4,356
Energy trading futures contracts	147	-	48
Provision for tax, civil and labor risks	602	1,241	611
Post-employment benefits	203	247	199
Leases payable	1,163	1,158	1,169
Financial liabilities of customers (vendor)	49	130	63
Related parties	4	3	4
Other payables	423	393	399
Total non-current liabilities	13,565	12,356	13,241
Total liabilities	21,864	22,237	23,734
EQUITY			
Share capital	6,622	6,622	6,622
Reserves	8,604	6,997	8,603
Treasury shares	(711)	(470)	(596)
Others	681	680	531
Non-controlling interests in subsidiaries	695	548	665
Total equity	15,890	14,376	15,823
Total liabilities and equity	37,755	36,613	39,558
Cash and cash equivalents	5,994	6,607	8,032
Gross debt	(13,556)	(12,958)	(14,302)
Leases payable	(1,482)	(1,472)	(1,485)
Net debt	(9,044)	(7,823)	(7,756)

R\$ million

ULTRAPAR – Income statement	Quarter		
	1Q25	1Q24	4Q24
Net revenues from sales and services	33,329	30,396	35,401
Cost of products sold and services provided	(31,188)	(28,335)	(32,166)
Gross Profit	2,142	2,061	3,236
Operating revenues (expenses)			
Selling and marketing	(602)	(569)	(615)
General and administrative	(518)	(441)	(497)
Results from disposal of assets	5	37	66
Other operating income (expenses), net	(87)	(138)	(77)
Operating income	941	950	2,113
Financial result, net			
Financial income	177	160	219
Financial expenses	(357)	(443)	(555)
Total share of profit (loss) of subsidiaries, joint ventures and associates			
Share of profit (loss) of subsidiaries, joint ventures and associates	(149)	(3)	(120)
Amortization of fair value adjustments on associates acquisition	(0)	-	(0)
Income before income and social contribution taxes	611	665	1,657
Income and social contribution taxes			
Current	(164)	(88)	(364)
Deferred	(83)	(121)	(412)
Net income	363	455	881
Net income attributable to:			
Shareholders of Ultrapar	333	431	842
Non-controlling interests in subsidiaries	30	24	39
Adjusted EBITDA	1,188	1,358	2,379
Non-recurring ¹	(5)	(52)	(1,096)
Recurring Adjusted EBITDA	1,183	1,306	1,284
Depreciation and amortization ²	406	410	452
Total investments ³	416	438	776
MTM of energy futures contracts	(9)	-	(64)
RATIOS			
<i>Earnings per share (R\$)</i>	<i>0.30</i>	<i>0.39</i>	<i>0.76</i>
<i>Net debt / Adjusted LTM EBITDA⁴</i>	<i>1.7x</i>	<i>1.3x</i>	<i>1.4x</i>
<i>Gross margin (%)</i>	<i>6.4%</i>	<i>6.8%</i>	<i>9.1%</i>
<i>Operating margin (%)</i>	<i>2.8%</i>	<i>3.1%</i>	<i>6.0%</i>
<i>Adjusted EBITDA margin (%)</i>	<i>3.6%</i>	<i>4.5%</i>	<i>6.7%</i>
<i>Recurring Adjusted EBITDA margin (%)</i>	<i>3.5%</i>	<i>4.3%</i>	<i>3.6%</i>
Number of employees	9,999	9,988	9,561

¹ Non-recurring items described in the EBITDA calculation table – page 2

² Includes amortization with contractual assets with customers – exclusive

³ Includes property, plant and equipment and additions to intangible assets (net of divestitures), contractual assets with customers (exclusive rights), initial direct costs of assets with right of use, contributions made to SPEs (Specific Purpose Companies), payment of grants, financing of clients, rental advances (net of receipts), acquisition of shareholdings and payments of leases

⁴ Adjusted LTM EBITDA does not include closing adjustments from the sale of Extrafarma and extraordinary tax credits

R\$ million			
ULTRAPAR - Cash flows		Quarter	
		1Q25	1Q24
CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES			
Net income		363	455
Adjustments to reconcile net income to cash provided (consumed) by operating activities			
Share of profit (loss) of subsidiaries, joint ventures and associates and amortization of fair value adjustments on associates acquisition		149	3
Amortization of contractual assets with customers - exclusivity rights		105	133
Amortization of right-of-use assets		78	71
Depreciation and amortization		226	209
Interest, monetary variations and foreign exchange variations		231	386
Current and deferred income and social contribution taxes		248	209
Gain (loss) on disposal or write-off of property, plant and equipment, intangible assets and other assets		(16)	(72)
Equity instrument granted		15	10
Gain (loss) on the fair value of energy contracts		(9)	-
Provision for decarbonization - CBios		116	183
Other provisions and adjustments		3	51
Cash flows from operating activities before changes in working capital		1,511	1,639
(Increase) decrease in assets			
Trade receivables and reseller financing		21	177
Inventories		(216)	(77)
Recoverable taxes		295	364
Dividends received from subsidiaries, associates and joint ventures		1	1
Other assets		(17)	(138)
Increase (decrease) in liabilities			
Trade payables and trade payables - reverse factoring		(998)	(1,340)
Salaries and related charges		(110)	(146)
Taxes payable		17	(4)
Income and social contribution taxes payable		(305)	(450)
Other liabilities		50	(42)
Acquisition of CBios and carbon credits		(153)	(338)
Payments of contractual assets with customers - exclusivity rights		(58)	(92)
Payment of contingencies		(9)	(31)
Income and social contribution taxes paid		(25)	(103)
Net cash provided (consumed) by operating activities		3	(580)
CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES			
Financial investments, net of redemptions		1,244	(1,547)
Acquisition of property, plant and equipment and intangible assets		(382)	(326)
Cash provided by disposal of investments and property, plant and equipment		14	89
Net cash consumed by subsidiaries acquisition		(50)	-
Net cash provided (consumed) by operating activities		827	(1,784)
CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES			
Loans, financing and debentures			
Proceeds		1,682	1,349
Repayments		(2,077)	(137)
Interest and derivatives (paid) or received		(337)	(427)
Payments of lease		(87)	-
Principal		(54)	(72)
Interest paid		(33)	(48)
Dividends paid		(488)	(438)
Payments of financial liabilities of customers		(35)	(41)
Repurchase of treasury shares		(97)	-
Related parties		(3)	(8)
Net cash provided (consumed) by financing activities		(1,442)	179
Effect of exchange rate changes on cash and cash equivalents in foreign currency		(23)	7
Increase (decrease) in cash and cash equivalents		(636)	(2,178)
Cash and cash equivalents at the beginning of the period		2,072	5,926
Cash and cash equivalents at the end of the period		1,436	3,748
Non-cash transactions:			
Addition on right-of-use assets and leases payable		77	68
Addition on contractual assets with customers - exclusivity rights		17	16
Transfer between trade receivables and other assets accounts		-	4
Share buyback		17	-

Starting from 1Q25, the concept of operating capital has been adjusted to reflect all balances of operational assets and liabilities from management's perspective, including primarily the balances of current and deferred income tax, with the comparative balances for 2024 being restated (previously, due to the centralized management of these items, these balances were only included in Ultrapar's consolidated view).

R\$ million

IPIRANGA – Employed capital	Mar 25	Mar 24	Dec 24
Operating assets			
Trade receivables and reseller financing	4,087	4,198	4,187
Inventories	3,926	4,161	3,702
Taxes	4,192	3,689	4,468
Recoverable income and social contribution taxes	369	323	392
Judicial deposits	329	311	322
Deferred income and social contribution taxes	593	716	639
Others	537	599	541
Contractual assets with customers - exclusive rights	2,102	2,215	2,132
Right-of-use assets (leases)	884	888	912
Investments	141	66	146
Property, plant and equipment	3,302	3,249	3,282
Intangible	1,191	1,039	1,017
Total operating assets	21,653	21,455	21,740
Operating liabilities			
Trade payables and reverse factoring	3,198	4,066	4,101
Salaries and related charges	195	182	265
Post-employment benefits	221	263	217
Taxes	126	141	112
Income and social contribution taxes payable	93	17	273
Deferred income and social contribution taxes	2	13	1
Provisions for tax, civil, and labor risks	416	459	417
Leases payable	730	706	741
Financial liabilities of customers (vendor)	151	278	180
Provision for decarbonization credit	96	-	-
Others	605	666	591
Total operating liabilities	5,833	6,791	6,897

R\$ million

IPIRANGA – Income statement	Quarter		
	1Q25	1Q24	4Q24
Net revenues	30,234	27,693	32,097
Cost of products sold and service provided	(28,806)	(26,313)	(29,789)
Gross profit	1,429	1,380	2,308
Operating expenses			
Selling and marketing	(452)	(434)	(439)
General and administrative	(310)	(274)	(291)
Results from disposal of assets	5	36	63
Other operating income (expenses), net	(105)	(165)	(114)
Operating income	568	544	1,528
Share of profit (loss) of subsidiaries, joint ventures and associates	(2)	(2)	(3)
Adjusted EBITDA	832	819	1,841
Non-recurring ¹	(5)	(36)	(997)
Recurring Adjusted EBITDA	826	783	844
Depreciation and amortization ²	266	278	316
RATIOS			
Gross margin (R\$/m ³)	256	247	384
Operating margin (R\$/m ³)	102	97	254
Adjusted EBITDA margin (R\$/m ³)	149	147	306
Recurring Adjusted EBITDA margin (R\$/m ³)	148	140	140
Number of service stations	5,847	5,881	5,860
Number of employees	4,130	5,127	4,512

¹ Non-recurring items described in the EBITDA calculation table – page 2

² Includes amortization with contractual assets with customers – exclusive rights

Starting from 1Q25, the concept of operating capital has been adjusted to reflect all balances of operational assets and liabilities from management's perspective, including primarily the balances of current and deferred income tax, with the comparative balances for 2024 being restated (previously, due to the centralized management of these items, these balances were only included in Ultrapar's consolidated view).

R\$ million

ULTRAGAZ – Employed capital	Mar 25	Mar 24	Dec 24
Operating Assets			
Trade receivables	678	586	633
Inventories	195	199	202
Taxes	220	135	219
Recoverable income and social contribution taxes	32	16	34
Judicial deposits	48	712	101
Deferred income and social contribution taxes	80	203	104
Others	157	115	121
Right-of-use assets (leases)	147	155	152
Investments	5	0	1
Property, plant and equipment, net	1,575	1,456	1,566
Intangible assets, net	327	278	334
Total Operating Assets	3,464	3,855	3,467
Operating Liabilities			
Trade payables	245	237	282
Salaries and related charges	111	102	121
Taxes	24	9	17
Income and social contribution taxes payable	35	44	17
Deferred income and social contribution taxes	117	(0)	-
Provisions for tax, civil, and labor risks	16	627	14
Leases payable	184	192	189
Others	199	202	324
Total Operating Liabilities	932	1,412	965

R\$ million

ULTRAGAZ - Income statement	Quarter		
	1Q25	1Q24	4Q24
Net revenues	2,863	2,500	3,068
Cost of products sold and service provided	(2,328)	(1,985)	(2,321)
Gross profit	536	515	747
Operating expenses			
Selling and marketing	(149)	(131)	(176)
General and administrative	(99)	(80)	(95)
Results from disposal of assets	0	0	3
Other operating income (expenses), net	16	4	45
Operating income	303	308	524
Share of profit (loss) of subsidiaries, joint ventures and associates	0	(0)	0
MTM of energy futures contracts	(9)	-	(64)
Adjusted EBITDA¹	393	401	554
Non-recurring ²	-	-	(113)
Recurring Adjusted EBITDA¹	393	401	441
Depreciation and amortization ³	98	93	94
RATIOS			
Gross margin (R\$/m ³)	1,318	1,281	1,715
Operating margin (R\$/m ³)	746	766	1,204
Adjusted EBITDA margin (R\$/m ³)	967	997	1,272
Recurring Adjusted EBITDA margin (R\$/m ³)	959	966	966
Number of employees	3,736	3,536	3,711

¹ Includes contribution from the results of new energies

² Non-recurring items described in the EBITDA calculation table – page 2

³ Includes amortization with contractual assets with customers - exclusive rights

Starting from 1Q25, the concept of operating capital has been adjusted to reflect all balances of operational assets and liabilities from management's perspective, including primarily the balances of current and deferred income tax, with the comparative balances for 2024 being restated (previously, due to the centralized management of these items, these balances were only included in Ultrapar's consolidated view).

R\$ million

ULTRACARGO – Employed Capital	Mar 25	Mar 24	Dec 24
Operating Assets			
Trade receivables	44	38	47
Inventories	14	12	13
Taxes	2	7	2
Recoverable income and social contribution taxes	49	43	47
Judicial deposits	9	10	9
Deferred income and social contribution taxes	36	50	34
Others	38	67	29
Right-of-use assets (leases)	606	621	600
Investments	217	216	216
Property, plant and equipment, net	2,296	1,722	2,210
Intangible assets, net	283	284	284
Total Operating Assets	3,592	3,069	3,491
Operating Liabilities			
Trade payables	71	56	134
Salaries and related charges	34	33	49
Taxes	15	14	19
Income and social contribution taxes payable	33	23	31
Deferred income and social contribution taxes	0	0	-
Provisions for tax, civil, and labor risks	28	30	28
Leases payable	560	565	546
Others	23	39	29
Total Operating Liabilities	765	759	837

R\$ million

ULTRACARGO - Income statement	Quarter		
	1Q25	1Q24	4Q24
Net revenues	271	263	283
Cost of products sold and service provided	(103)	(92)	(102)
Gross profit	167	171	181
Operating expenses			
Selling and marketing	(2)	(4)	(2)
General and administrative	(40)	(42)	(50)
Results from disposal of assets	0	(0)	0
Other operating income (expenses), net	2	2	2
Operating income	128	127	132
Total share of profit (loss) of subsidiaries, joint ventures and associates			
Share of profit (loss) of subsidiaries, joint ventures and associates	1	1	1
Amortization of fair value adjustments on associates acquisition	(0)	-	(0)
Adjusted EBITDA	166	165	169
Depreciation and amortization ¹	38	37	37
RATIOS			
Gross margin (%)	61.8%	65.0%	64.0%
Operating margin(%)	47.2%	48.3%	46.5%
Adjusted EBITDA margin (%)	61.4%	62.8%	59.9%
Number of employees	846	843	843

¹ Includes amortization of fair value adjustments on associates acquisition